

VALORES ÉTICOS E DE CIDADANIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Cleide de Oliveira Fernandes¹

Universidade Virtual do Estado de São Paulo

André Flausino de Oliveira

Universidade Virtual do Estado de São Paulo

Selma Regina de Oliveira

Universidade Virtual do Estado de São Paulo

Rosângela de Freitas

Universidade Virtual do Estado de São Paulo

Ulisses Ferreira de Araújo

Universidade de São Paulo

Resumo: Os projetos de promoção de valores éticos e de cidadania na escola é um desafio a ser enfrentado. Nesta pesquisa, foi investigado com 43 educadores da Educação Básica de instituições públicas, o desenvolvimento de projetos sobre os valores éticos e de cidadania na escola; destes 32% descreveram desenvolvê-los no trabalho transdisciplinar; 21% nas áreas de arte e cultura, 12% integrados as disciplinas; 5% com atuação do grêmio sem vínculos com os conteúdos e 1% vinculados aos conteúdos das disciplinas. Concluimos que, estudar sobre ética e cidadania é imprescindível para a busca de novas alternativas no contexto escolar.

Palavras-chave: Projetos, Especialização em Ética, Valores e Cidadania na Escola, USP/UNIVESP/UNICAMP.

Introdução

Na sociedade moderna presencia-se o declínio das relações interpessoais, o aumento da intolerância étnica, preconceito e a queda dos bons princípios; os conflitos humanos são

¹ E-mail: cleideof.evs.usp@gmail.com; cleide.fernandes-monteiro@cursos.univesp.br

reflexos das tensões que emergem na medida em que procuram defender algum ponto de vista ou para garantir a ordem de determinada civilização.

Antigamente, se dizia que uma pessoa era boa até provar o contrário, hodiernamente, os *valores* mudaram, em meio à desconfiança e do pensamento obcecado dos seres humanos pelo seu próprio proveito, as pessoas são más até provar o contrário. Originária do grego *ethos* que significa ‘modo de ser, caráter’, ou definida por ‘moral’, *morale*, ‘costumes’, a ética tem a ver com os estudos dos juízos de apreciação que se referem à conduta, regras, quanto às escolhas que fazemos, quer em uma sociedade, numa época específica ou de modo absoluto. (Crick et al., 2004).

No Brasil, tivemos por imposição a Educação Moral e Cívica no período da Ditadura Militar, nesse componente curricular o governo realizava de forma doutrinária o ensino de valores prontos e acabados. O intuito maior era de manter o controle, temor, e não uma relação de amor pelo servir. Os Parâmetros Curriculares Nacionais apresentam a reflexão de que saber sobre a moral é sinônimo de um saber fazer, na qual se prima para um saber em que viver relações são condições para experiências cooperativas e justas, sem essa condição, a moral é uma falácia.

O motivo desse quadro, que está próximo de um colapso moral, são funções não bem associadas pelas famílias atuais, bem como daquela que pode combater os maus costumes e contribuir para uma sociedade mais pacífica, a Escola.

Neste contexto, é de fundamental importância que os profissionais da educação tenham em mente os valores éticos e de cidadania, elabore projetos que os contemplem em todos os seus aspectos e norteie seu trabalho com estratégias educacionais.

Portanto, para mediar este estudo buscamos duas problemáticas: 1) Qual a maneira de se trabalhar a moral nas escolas? 2) Como gestores e docentes lidam com os valores éticos e de cidadania no contexto escolar?

Sujeitos e Métodos

Estudo observacional, descritivo com pesquisa de campo populacional.

Referencial Teórico

No Brasil, na área de pesquisa educacional, ainda prevalece a metodologia qualitativa. Mas há problemas educacionais que precisam ser quantificados, para que se possa compreendê-los qualitativamente (Gatti, 2004). Também que, a pesquisa quantitativa envolve dois aspectos:

[...] primeiro, que os números, frequências, medidas, têm algumas propriedades que delimitam as operações que se podem fazer com eles, e que deixam claro seu alcance; segundo, que as boas análises dependem de boas perguntas que o pesquisador venha a fazer, ou seja, da qualidade teórica e da perspectiva epistêmica na abordagem s problemas, as quais guiam as análises e interpretações. (Gatti, 2004, p.13).

Dessa forma, a pesquisa qualitativa, explora aspectos subjetivos da realidade, e permite o pesquisador interpretar os dados identificados no campo de observação. (Dantas & Cavalcante, 2006; Lakatos & Marconi, 2010).

Já a literatura sobre metodologias de pesquisa demonstra que, as pesquisas quantitativas e qualitativas não se excluem, mas se completam (Dantas & Cavalcante, 2006); e que “[...] frequentemente a pesquisa qualitativa não esta sendo definida por si só, mas em contraponto a pesquisa quantitativa”. (Günther, 2004, p. 202). Sendo assim, neste estudo utilizou-se a pesquisa qualitativa e, quantitativa (mista) por “[...] mensurar e permitir o teste de hipóteses [...]”. (Dantas & Cavalcante, 2006, p.2), que é um dos objetivos da Aprendizagem Baseada em Problemas, problematizar a partir de hipóteses. (Araújo & Sastre, 2009).

Participantes

A população desta pesquisa foi de 43 participantes, entre professores e gestores (diretores, vice-diretores, coordenadores), de quatro escolas públicas do estado de São Paulo.

Das quatro escolas participantes, três são de redes municipais de ensino e uma da rede estadual. Duas situam-se na cidade de Campinas (de grande porte), uma na de Jundiaí (de médio porte) e uma em Mogi-Guaçu (de pequeno porte).

Uma das escolas oferece Educação Infantil (zero a três anos), duas, Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e uma, Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio, abrangendo alunos de quatro a dezoito anos.

O número de alunos varia entre 300 a 1000, e todas estão no perímetro urbano, em bairros centrais e periféricos. O nível socioeconômico da maioria das famílias situa-se entre as classes C, D e E; moradores em bairros onde a violência e o tráfico de drogas, fazem parte do contexto social.

Entre os 38 professores pesquisados, um tem nível médio, 37 superior, 21 pós-graduação, dois mestrado e um doutorado. O tempo de magistério varia entre seis meses e vinte anos.

Oito trabalham na Educação Infantil, 17 no Ensino Fundamental e 10 no Ensino Médio. Dos cinco participantes da gestão das escolas, dois são diretores, dois vices-diretores, um coordenador pedagógico, todos têm nível superior e pós-graduação, e o tempo na função varia de dois a 15 anos.

Instrumento

O instrumento de pesquisa utilizado neste projeto foi criado a partir da metodologia de ABP (problemática e hipótese investigativa) na elaboração de um questionário padronizado, semi-estruturado, com quatro questões objetivas, com alguns subitens em cada. Em duas há escala de relevância de zero a dez; e em duas múltiplas escolhas. E uma questão aberta, que foi tabulada em forma de agrupamento de idéias.

Procedimentos

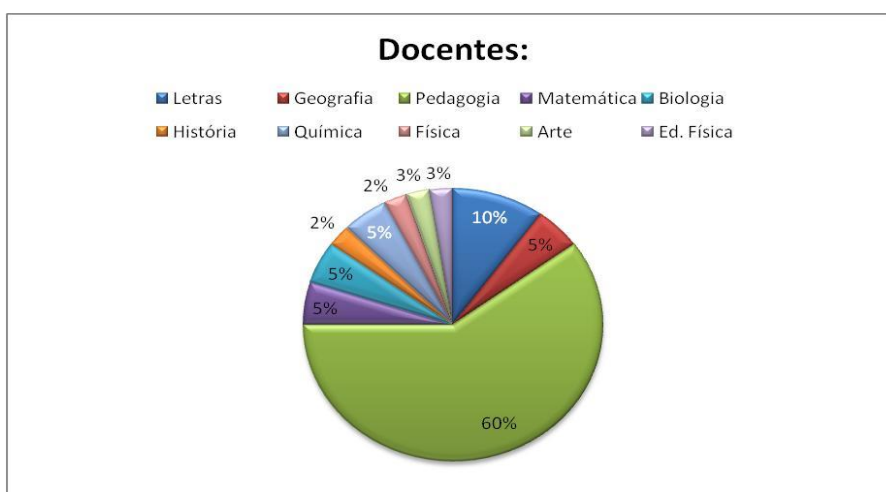
Foi distribuído e devolvido, devidamente preenchido e assinado, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), por escola, num total de quatro.

Para o projeto piloto foram distribuídos e devolvidos oito questionários, sendo dois por escola. Já no projeto definitivo 46 questionários foram distribuídos e 43 devolvidos, portanto apenas três não foram respondidos.

Resultados e Análise dos dados

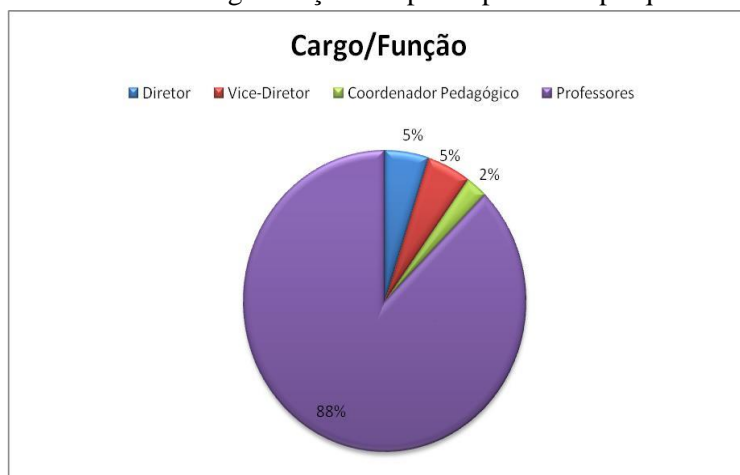
A análise dos resultados da pesquisa foi realizada a partir da verificação e da comparação dos dados, para estabelecer um paralelo entre as respostas dadas e a compreensão dos mesmos.

Gráfico 1: Formação inicial dos docentes participantes da pesquisa.



A formação inicial dos docentes é de 60% em Pedagogia, seguida de 10% em Letras, e 5% Matemática, Biologia, Química e Arte, cada, e 84%, tem pós-graduação; 8% são mestres e 8% doutores em educação.

Gráfico 2: Cargo/Função dos participantes da pesquisa.



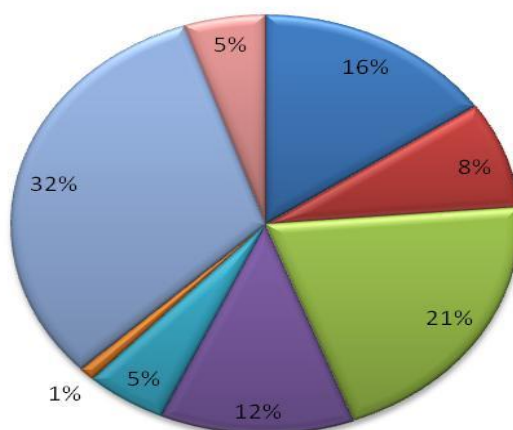
Dos 43 participantes desta pesquisa, 88%, ou seja, 38 são professores; 5% (dois) são diretores; 5% (dois) vice-diretores e 2% (um) coordenador pedagógico.

Para Canedo et al. (2015, p. 11): “Os diretores confiam nos professores e se sentem respeitados por eles, os diretores consideram que há abertura para a livre expressão de idéias na escola sugerindo a existência de um ambiente propício ao diálogo; os professores por sua vez apóiam o trabalho dos diretores formando um grupo de ação coeso.”. Sendo assim, é possível compreender a função dos gestores entre os docentes, e a participação destes educadores no contexto escolar.

Gráfico 3: Projetos desenvolvidos na escola para a promoção de valores éticos e de cidadania.

Projetos desenvolvidos na escola para a promoção de valores éticos e cidadania

- Projetos ligados ao esporte em jogos cooperativos
- Projetos ligados ao esporte em jogos cooperativos vinculados às disciplinas
- Projetos ligados à arte e cultura (feira de talentos, exposições, oficinas culturais, teatro etc.)
- Projetos ligados à arte e cultura vinculados às disciplinas (feira de talentos, exposições, oficinas culturais, teatro etc.)
- Projetos em conjunto com o grêmio estudantil ou fórum com estudantes para a resolução de conflitos e promoção da cidadania
- Projetos em conjunto com o grêmio estudantil ou fórum com estudantes para a resolução de conflitos e promoção da cidadania vinculados às disciplinas
- Trabalho integrado com o currículo escolar transdisciplinar
- Outro (planejamento curricular, projeto sobre bullying)



Para a questão de quais são os projetos existentes na escola na busca da promoção de valores éticos e cidadania, a maioria de 32% dos docentes e gestores, apontam o trabalho com esses conteúdos de maneira transdisciplinar, ou seja, ligados aos conteúdos das diversas disciplinas.

Sobre a existência de projetos concretos dirigidos para a ética e cidadania, 21% dos pesquisados respondem que esses estão concentrados nas áreas de arte e cultura, sem vínculos com as demais disciplinas enquanto apenas 12%, são integrados com as diversas disciplinas; 16% na área de esportes, através de jogos cooperativos sem ligação com as outras disciplinas, contrapondo com 8% daquelas com atividades que se relacionam com as demais disciplinas.

Os pesquisados também declaram que dos projetos promovidos pela escola, há uma participação muito tímida dos estudantes, assim, existem apenas 5% de atuação do grêmio ou fórum de estudantes, sem vínculos com os conteúdos das disciplinas e somente 1%, responde haver a participação do grêmio em projetos que estão vinculadas aos conteúdos das disciplinas.

A questão do *bullying* também foi mencionada como um projeto específico da escola por 1% dos questiona, demonstrando uma preocupação atual da sociedade; os gestores e docentes destacam uma educação em valores éticos e para a cidadania como prática escolar, mas ao mencionarem quais os projetos reais existentes na escola nesse aspecto se percebe ações limitadas, ou ainda direcionadas às disciplinas de Educação Física e Educação Artística, desligado, portanto, das outras diversas disciplinas existentes no currículo escolar.

Conclusão

A educação é um processo que precisa haver ligação entre as diversas áreas do conhecimento por isso o trabalho com “[...] a estratégia de projetos também possibilita encarar o conhecimento não somente em suas características lineares e hierarquizadas, mas também como uma rede de relações.” (Pátaro, 2008, p. 109). Portanto, pensar sobre a realização de projetos é fundamental, sobretudo quando se lida com relações interpessoais complexas como as que são vivenciadas dentro do processo educacional.

Outro aspecto importante que aparece na pesquisa trata-se da baixa participação dos estudantes na construção e implementação dos projetos relacionados à promoção de conteúdos de valores éticos e para a cidadania; nesse aspecto, Araújo (2007, p. 14), chama a atenção para o fato da escola precisar “[...] construir espaços de diálogo e de participação no dia-a-dia de suas atividades curriculares e não-curriculares, de forma a permitir que estudantes, docentes e a comunidade se tornem atores e atrizes efetivos, de fato, da construção da cidadania participativa.”. Dessa forma, considerando serem os discentes um dos principais protagonistas do processo educativo.

Já na perspectiva das experiências bem sucedidas no espaço escolar, público e privado, uma possibilidade efetiva é o resgate dos grêmios estudantis e a realização de assembléias escolares, onde o diálogo, o debate e a busca de ações integradas a respeito de temáticas pertinentes a realidade da escola acontecem. Essas iniciativas poderão oferecer caminhos promissores para uma boa convivência, além de possibilitar efetivo exercício de cidadania entre seus participantes.

Portanto, o tema geral da proposta, é a mediação dos Projetos de promoção de valores éticos e de cidadania no âmbito educacional que se concentra na reflexão sobre nossos atos perante o outro. O educador precisa saber a dimensão da ética, valores, cidadania e administrar as situações de preconceitos recorrentes, os problemas sociais enfrentados pela comunidade escolar; apropriar-se do diálogo e da mediação para a resolução de problemas.

Agradecimentos

Agradecemos imensamente pela oportunidade de ter cursado a Especialização em: ‘Ética, Valores e Cidadania na Escola’, no Pólo da Unicamp 2, pela Universidade de São Paulo e Universidade Virtual do Estado de São Paulo; em especial ao Professor Doutor Marcos Tadeu Nolasco da Silva do Departamento de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas – Unicamp pelas orientações no decorrer dos estudos sobre Metodologia Científica (pesquisa quantitativa e qualitativa) de forma efetiva e instrucional.

Referências

- Araújo, U. F.; Sastre, G. (Org.). (2009). *Aprendizagem Baseada em Problemas no ensino superior*. SP: Summus.
- Araújo, U. F. (2007). Introdução a educação e a construção da cidadania: eixos temáticos da ética e da democracia. In: *Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade*. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Brasília.
- Canedo M.L.; Lima, N.C.M.; Resinentti, P.M. (2015). *Relacionamento do gestor com o corpo docente: o olhar do diretor*. p. 1-14. Disponível em: <<http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompletos/comunicacoesRelatos/0379.pdf>>.
- Dantas, M.; Cavalcante, V. (2006). *Pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco/Centro de Artes e Comunicação e Ciências da Informática.
- Crick, R. D.; Coates, M.; Taylor, M.; Ritchie, S. (2004). *A systematic review of the impact of citizenship education on the provision of schooling*. Review conducted by the Citizenship Education Research Strategy Group. Disponível em: <<https://eppi.ioe.ac.uk/cms/LinkClick.aspx?fileticket=udF8FphGVss%3D&tabid=127&mid=952>>.
- Gatti, B. A. (2004 - jan./abril). *Estudos quantitativos em educação*. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 30,(n.1).
- Günther, H. (2006 - maio/jun.). Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: Esta é a questão. *Psicologia, Teoria e Pesquisa*, v. 22, (n. 2), p. 201-210.
- Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. (2010). *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. 7. ed. São Paulo: Atlas.

Pátaro, R. F. (2008). *O trabalho com projetos na escola: um estudo a partir de teorias de complexidade, interdisciplinaridade e transversalidade*. Campinas, SP: UNICAMP [S. n.].